

# ○ package java.util.function

- Este package possui várias interfaces funcionais que foram adicionadas e cujo objectivo é poderem ser utilizadas para parametrizar as classes através da injeção de comportamento.
- São interfaces funcionais cuja definição contém apenas um método.
  - que é abstracto e será instanciado pelo programador.



- Considerem-se os quatros tipos básicos de entidades deste package:

Model	Has Arguments	Returns a Value	Description
<b>Predicate</b>	yes	boolean	Tests argument and returns true or false.
<b>Function</b>	yes	yes	Maps one type to another.
<b>Consumer</b>	yes	no	Consumes input (returns nothing).
<b>Supplier</b>	no	yes	Generates output (using no input).

- Estas definições são utilizadas criando-se uma função de um destes tipos de dados e definindo-a utilizando uma expressão lambda.



# Predicate<T>

- A interface `Predicate` faz a avaliação de uma condição associada a um valor de entrada que é de um tipo genérico.
- O método devolve `true` se a condição for verdade, falso caso contrário

```
@FunctionalInterface  
public interface Predicate<T> {  
    boolean test(T t);  
}
```



- O programador associa depois um tipo de dados quando define o predicado:

```
Predicate<Integer> p1;
```

- e faz a associação da expressão que representa a condição. Exemplo:

```
p1 = x -> x > 7;
```

- testando a veracidade com a invocação de test

```
if (p1.test(9))  
    System.out.println("Predicate x > 7 é verdade para x == 9.");
```



- Claro que uma mais valia desta abordagem é poder passar para um método um predicado
- invocar o teste do predicado dentro do método

```
public static void result(Predicate<Integer> p, Integer arg) {  
    if (p.test(arg))  
        System.out.println("O predicado é true para " + arg);  
    else  
        System.out.println("O predicado é falso para " + arg);  
}
```

```
public static void main(String[] args) {  
    Predicate<Integer> p1 = x -> x == 5;  
  
    result(p1, 5);  
    result(y -> y%2 == 0, 5);  
}
```

- Num exemplo de uma das aulas práticas em que temos uma Turma de Alunos, podemos definir um método mais geral que permita identificar os alunos que satisfazem determinado predicado:

```
/**
 * Passar um predicado para um método, possibilitando assim a parametrização
 * de comportamento através de um parâmetro.
 * Este método devolve a lista dos alunos que satisfazem o predicado p
 */

public List<Aluno> alunosqueRespeitamP(Predicate<Aluno> p) {
    return this.alunos.values().
        stream().
        filter(a -> p.test(a)).
        map(Aluno::clone).
        collect(Collectors.toList());
}
```

generaliza-se o  
mecanismo de filtragem



- Definindo agora os predicados podemos obter diversos filtros de informação:
- não tendo que repetir código
- parametrizando o comportamento de filtragem pretendido

```
Predicate<Aluno> p = a -> a instanceof AlunoTE;  
  
List<Aluno> alunosTE = t.alunosqueRespeitamP(p);  
for (Aluno a: alunosTE)  
    System.out.println(a.toString());
```



# Function<T,R>

- Esta interface funcional aceita dois tipos de dados, sendo que recebe um parâmetro T e devolve um resultado do tipo R.

```
@FunctionalInterface
public interface Function<T, R>
{
    R apply(T t);
    ...
}
```

- o método `apply` transforma o objecto do tipo T numa resposta do tipo R.



- Na definição da Function é necessário associar os tipos de dados e depois definir o seu comportamento através de uma lambda expression

```
Function<String, Integer> f;  
f = x -> Integer.parseInt(x);
```

- a utilização faz-se pela invocação na Function do método `apply`

```
Integer i = f.apply("100");  
System.out.println(i);
```

**OUTPUT:**

100



- Como vimos para os predicados é possível passar estas Function como parâmetro

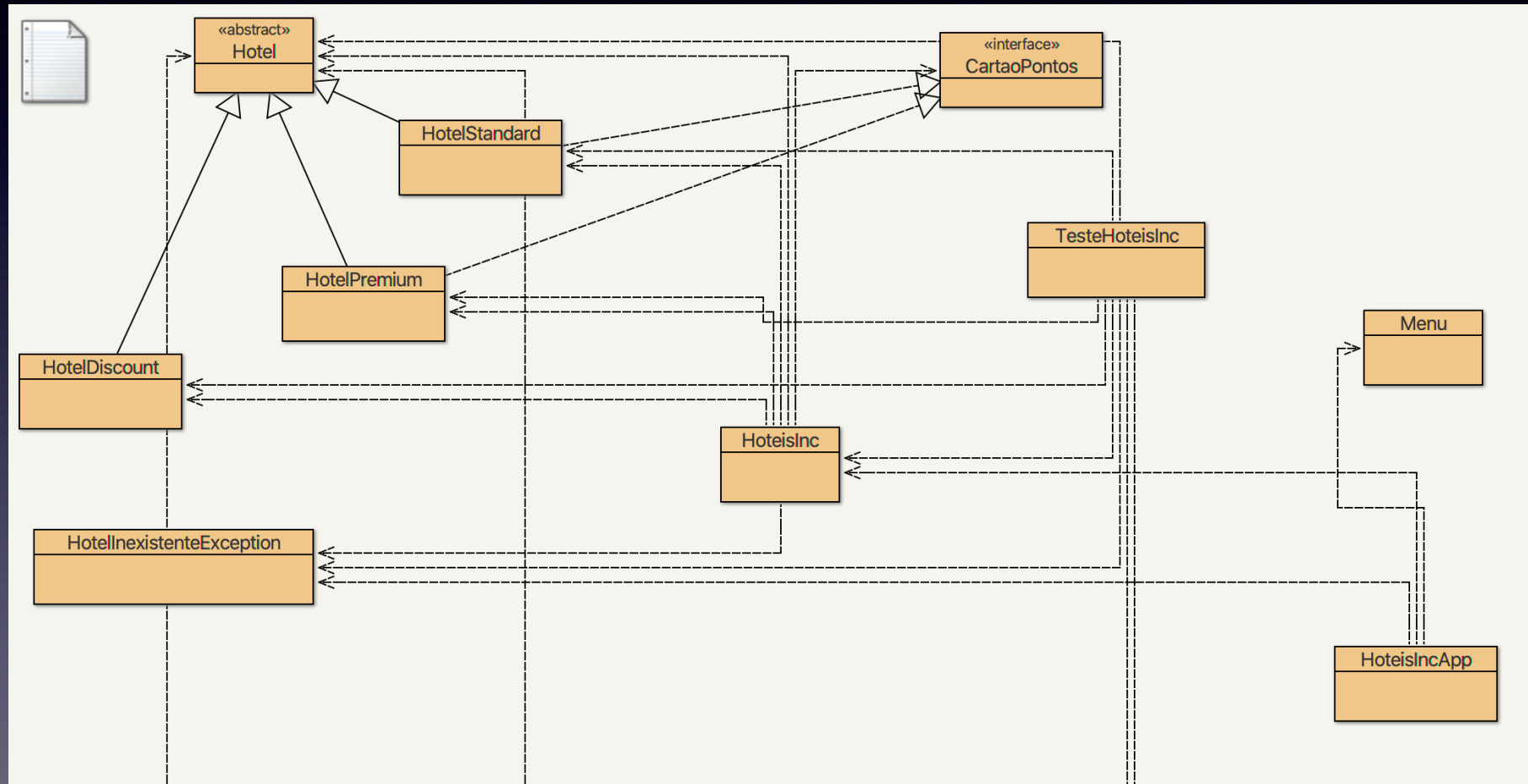
```
public class Transformer {  
    private static <T,R> R transform(T t, Function<T,R> f) {  
        return f.apply(t);  
    }  
  
    public static void main(String[] args) {  
        Function<String,Integer> fsi = x -> Integer.parseInt(x);  
        Function<Integer,String> fis = x -> Integer.toString(x);  
  
        Integer i = transform("100", fsi);  
        String s = transform(200, fis);  
        System.out.println(i);  
        System.out.println(s);  
    }  
}
```



- Podemos utilizar a declaração de Function
  - para tornar mais genéricos todos os métodos que fazem travessias a colecções e aplicam uma função
  - evita-se a repetição de código
  - tal é possível derivado do facto de que é permitido passar uma expressão lambda como parâmetro



- Seja o seguinte projecto:





- Consideremos que queremos fazer diferentes métodos:
  - obter o preço de todos os hotéis da cadeia de hotéis
  - listar o nome de todos os hotéis
  - listar o número de estrelas de todos os hotéis
- Todos estes métodos vão ter um código muito semelhante.



- Pode ser definido um método que aplique a função a todos os objectos do tipo Hotel

```
/**
 * Método que recebe uma Function<T,R> e aplica a todos os
 * hotéis existentes.
 */

public <R> List<R> devolveInfoHoteis(Function<Hotel,R> f) {
    List<R> res = new ArrayList<>();
    for(Hotel h: this.hoteis.values())
        res.add(f.apply(h));

    return res;
}
```



- E, de cada vez, que seja necessário aplicar um novo tipo de selecção de informação criamos uma `Function`
- Exemplo:

```
Function<Hotel,Double> fpreco = h -> h.precoNoite();
Function<Hotel,String> fnome = h -> h.getNome();

List<Double> precos = osHoteis.devolveInfoHoteis(fpreco);
for(Double d: precos)
    System.out.println(d.toString());

List<String> nomes = osHoteis.devolveInfoHoteis(fnome);
for(String d: nomes)
    System.out.println(d.toString());
```



- Existe também a possibilidade de definir funções binárias, do tipo `Function<T,U,R>`

```
@FunctionalInterface  
public interface BiFunction<T,U,R> {  
    R apply(T t, U u);  
}
```

- apesar de terem tipos `T` e `U`, poderão representar o mesmo tipo de dados.



# Consumer<T>

- Esta interface é utilizada para processamento de informação
- não devolve resultado, é `void`, e aplica o método `accept` a todos os objectos

```
@FunctionalInterface
public interface Consumer<T>
{
    void accept(T t);
    ...
}
```



- Podemos também generalizar muitos métodos que fazem travessias e modificam os visitados

```
/**
 * Método que recebe uma Consumer<T> e aplica a todos os
 * hotéis existentes.
 */

public void aplicaTratamento(Consumer<Hotel> c) {
    this.hoteis.values().forEach(h -> c.accept(h));
}
```

```
Consumer<Hotel> downgradeEstrelas = h -> h.setEstrelas(h.getEstrelas()-1);
osHoteis.aplicaTratamento(downgradeEstrelas);
```



# Supplier<T>

- Supplier é uma interface que é utilizada para gerar informação. Não tem parâmetros e devolve um resultado do tipo T.

```
@FunctionalInterface
public interface Supplier<T>
{
    T get();
}
```



- Pode ser utilizada por exemplo para permitir criar métodos que fazem pretty printing de informação.
- Criam-se expressões de pretty printing e aplicam-se a todos os objectos
- Com isto evita-se estar sempre a alterar o método toString.